

EDITORIAL

C. Daniel Andrade
Editor
andradecdaniel@ufc.br

Este é o terceiro número da MOV, que tem mantido a sua periodicidade semestral e a oferta de trabalhos em diversos formatos e gêneros, todos de interesse cultural. Como, desta vez, os autores não precisaram se ater a um tema comum pré-definido, o conceito de *variedade*, estampado na capa geral da edição, aponta para a característica do tema livre, ao mesmo tempo em que une todos os trabalhos. Dos oito selecionados para a edição atual, a maioria são textos, incluindo uma reportagem, um relato de experiência e dois ensaios. Há também uma crônica e um poema em prosa. Por fim, há um ensaio fotográfico, além de uma obra mista, mesclando poesia e fotografia.

No conjunto de fotos “Um ensaio de Madame Cloacina”, Raphael Guilherme Oliveira Sousa Ferreira, Vitória Maria dos Anjos Xavier, Lucas Ramos Monteiro e Swellen Santos da Silva mostram o resultado da criação de figurino para uma personagem fictícia do primeiro dos quatro autores. Madame Cloacina é taróloga e quiromante.

Na obra mista “Manifesto vital: a criação é uma experiência de travessia perigosa”, Larissa Teixeira Moraes de Vasconcelos apresenta um manifesto em verso e uma fotoperformance que destaca alguns trechos daquele. Com isso, pretende explorar relações criativas entre imagem e palavra no contexto de um posicionamento político geral.

No ensaio “A tradução e transcrição da morte como personagem em

Neil Gaiman e José Saramago”, Thiago Henrique Gonçalves Alves explora a caracterização da imagem personificada da morte nas obras *Sandman*, de Neil Gaiman, e *As intermitências da morte*, de José Saramago. A tarefa se pauta por conceitos de Haroldo de Campos e Julio Plaza.

No poema em prosa “Escrita que me move, junto ao que me comove”, Sindy Késsia Moreira Costa reflete sobre relações simbólicas entre escrever e dançar no contexto das tensões entre os modelos tradicionais de homem e mulher.

No relato de experiência “Despertando sensações através da fotografia gastronômica: relato de experiência em um projeto de cultura artística”, Alisson Marley Rodrigues Alcantara, Alessandra Pinheiro de Góes Carneiro e Mateus Pinheiro de Góes Carneiro apresentam diferentes fases do projeto “Imagens que despertam aromas, sabores, memórias e sensações gustativas a partir de preparações gastronômicas”.

Em “Ensaio moderado sobre dois patrimônios nacionais: saquê e soju”, Murilo Sérgio da Silva Julião, Ceci Antonia Andrade Julião, Rafael Queiroz Gurgel do Amaral e Leopoldo Gondim Neto traçam aspectos paralelos e/ou concorrentes entre o saquê e o soju, bebidas consideradas patrimônios nacionais no Japão e na Coreia do Sul, respectivamente.

Na reportagem “Um não destinado repórter do passado”, Sarah Bomfim de Melo tece, com estilo envolvente, um resumo da vida de Lira Neto, jornalista e escritor cearense reconhecido em âmbito nacional por seu talento como biógrafo.

Na crônica “Para onde foi a vontade?”, Camila Matos Magalhães reflete sobre uma fase sua de desinteresse pessoal em ler livros, contrastado com a inclinação frequente em consumir produtos audiovisuais.

Desejamos uma boa apreciação do conteúdo!